

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA PSÍQUICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Vitória Alexandre Silva de Oliveira

Autores: Aleide Barbosa Viana
Alef Wayber Silva de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Nas décadas após a Reforma Psiquiátrica Brasileira, tem-se acompanhado diversas mudanças nos paradigmas de assistência em saúde mental, ações voltadas para a inclusão social, cidadania e autonomia dos indivíduos portadores de transtornos mentais. No entanto, tais modificações têm encontrado impasses, seja na atenção primária, secundária e terciária, onde ainda existem dificuldades em assistir esses pacientes. Objetiva-se relatar a vivência no acompanhamento da assistência a pacientes em sofrimento psíquico em uma UBS do Sertão Central Cearense, durante aula prática da disciplina de saúde mental. A metodologia usada trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência em aula de campo em uma unidade básica de saúde, na disciplina de saúde mental do curso de Enfermagem, proposto pela instituição de ensino para que os discentes tenham a experiência prática da disciplina em questão, trazendo assim uma melhor compreensão acerca da disciplina de saúde mental. Tal experiência ocorreu em uma UBS de Quixadá-CE, em novembro de 2022, onde foi realizada 1 visita ao campo em foco. O visto que a UBS não possuía acolhimento para pacientes em sofrimento mental, diferente do proposto para a assistência a indivíduos portadores de outras demandas de saúde. Visto que saúde não é ausência de doença mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social, foi observada na assistência multiprofissional fragilizada com relação ao pacientes com transtornos mentais, mesmo a saúde mental sendo inerente ao ser humano. Além disso é importante lembrar que a atenção primária poderia resolver até 85% dos problemas de saúde, incluindo questões de saúde mental, sendo assim, precisa-se avaliar essa variável em todas as abordagens de promoção da saúde, auxiliando assim o rastreamento e tratamento desses transtornos. Observou-se contudo que não há assistência satisfatória para pessoas em sofrimento psíquico, isso é comprovado pela alta demanda na rede secundária de atendimento psicossocial, que por sua vez não consegue suprir a procura por esse serviço. Este estudo descritivo evidenciou a falta de acolhimento específico para pacientes em sofrimento psíquico, os portadores de transtornos mentais careciam de uma abordagem multiprofissional adequada, semelhante à abordagens prestadas a outras condições de saúde que recebiam assistência diferenciada, essa lacuna na assistência integral é alarmante pois dificulta a resolutividade dessas demandas.